



**Banco De Lage Landen Brasil S.A.**

Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2011 e 2010



# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

### Conteúdo

Relatório da diretoria	3 - 4
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	5 - 6
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações de fluxos de caixa - Método Indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11 - 44

## **RELATÓRIO DA DIRETORIA**

### ***Prezados senhores:***

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras acompanhadas das devidas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes correspondentes ao exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2011. Tais informações contemplam, quando aplicáveis, possíveis ajustes decorrentes da Lei n.º 11.638/07 que alterou parte da Lei n.º 6.404/76 no que se refere a critérios contábeis e sua convergência a critérios internacionais de contabilidade, dentro daquilo que já foi devidamente regulamentado por parte do Banco Central do Brasil.

No decorrer do exercício de 2011, o Banco De Lage Landen Brasil S.A. (“Banco”) empregou esforços no suporte às atividades vinculadas ao setor primário da economia, promovendo entre os produtores rurais financiamentos para investimentos em máquinas, equipamentos e implementos agrícolas. Tais esforços resultaram na contratação e liberação de crédito, em sua maioria com recursos oriundos dos programas do BNDES, no montante total de R\$ 2,2 bilhões, atingindo o mesmo volume em relação a 2010 o que representou novamente mais um marco histórico nos negócios do banco aqui no Brasil. Dentro desse volume, destacamos ainda, nossa atuação no financiamento de máquinas e equipamentos agrícolas usados concedendo empréstimos para compras de máquinas novas para formação de estoque das concessionárias conveniadas em um montante de R\$ 527 milhões, um aumento de cerca de 7% em relação a 2010. Em linha com esse marco histórico, destacamos também nossa atuação no financiamento de máquinas e equipamentos de construção, atingindo um volume de cerca de R\$ 524 milhões, representando 23% do total de financiamento promovido pelo banco em 2011.

O processo de renegociação para as dívidas agrícola vem se mantendo a tendências de se consolidar pela manutenção das medidas governamentais, através da Resolução n.º 3.772/3.979 do CMN - Conselho Monetário Nacional e Resolução n.º 3.676 de 29 de janeiro de 2009, a qual direciona no auxílio aos produtores que sofreram perdas em municípios afetados por calamidades, devidamente reconhecidos pelos Governos Estaduais e o Governo Federal, facultando às Instituições Financeiras a efetuarem renegociação das dívidas para os mutuários que comprovarem incapacidade de pagamento de suas parcelas inadimplidas, limitando ao máximo em duas prorrogações e fica impedido de contratar novos financiamentos durante a vigência do prazo renegociado. Entendemos que novas medidas possam ser adotadas no decorrer dos próximos anos, porém em linhas gerais não devem destoar das regulamentações vigentes.

O resultado contábil em 2011 foi prejudicado tecnicamente com alto volume de Provisão para Devedores Duvidosos registrado, mas apresenta resultados operacionais de excelente performance.

O nível de provisões do ano 2011 deu-se em consequência direta das renegociações de 2007 até 2009. Os critérios adotados para renegociar esses contratos não foram baseados sobre as condições de solvabilidade de longo prazo dos clientes, quando a dívida do setor rural foi postergada e aumentada, resultando em um peso financeiro maior no fluxo de caixa futuro desses agricultores. Observamos que alguns entendem que o governo vai eliminar o pagamento de dívidas privadas, tomando uma postura de não pagamento, sem contudo tentar negociar uma solução com o banco, forçando o uso do sistema judicial sem levar em consideração o uso de todos os canais de atendimento e as possibilidades que o banco oferece para seus clientes em encontrar soluções para resolver cada situação.

Mesmo com um nível de atraso das parcelas limitado, o banco teve que provisionar valores significativos durante o ano 2011, resultando em um prejuízo final R\$ 3,7 milhões. Considerando as características da carteira agrícola com pagamentos semestrais enquanto o prazo decadencial é baseado em parcelas mensais, além das regras da Res. 2.682/BCB não consideram os equipamentos como garantias que podem reduzir os riscos finais. O resultado é um nível de provisão de 100% para casos que apresenta um atraso acima de 180 dias quando é de conhecimento que esses clientes são dependentes de rendas e fluxo de caixa a cada safra.

O resultado operacional do banco mostra-se muito forte e robusto e o alto volume de novos negócios registrado durante os anos 2010 e 2011 ajudou a diluir a carteira renegociada dentro da carteira total. Além desse elemento positivo a estratégia de diversificação do risco do banco com a ampliação dos financiamentos no setor da construção deverá balancear o risco e ampliar nossos resultados no próximos anos.

Porto Alegre, 31 de janeiro de 2012

A Diretoria,



**KPMG Auditores Independentes**  
Al. Dr. Carlos de Carvalho, 417 - 16º  
80410-180 - Curitiba, PR - Brasil  
Caixa Postal 13533  
80420-990 - Curitiba, PR - Brasil

Central Tel 55 (41) 3544-4747  
Fax 55 (41) 3544-4750  
Internet www.kpmg.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

À  
Diretoria do Banco De Lage Landen Brasil S.A.  
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco De Lage Landen Brasil S.A. (Banco), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

#### **Base para opinião com ressalva**

O Banco registra as suas operações e elabora as suas demonstrações financeiras com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na nota explicativa às demonstrações financeiras nº 3.e. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado do exercício e semestre e do patrimônio líquido findos em 31 de dezembro de 2011, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

#### **Opinião com ressalva**

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco De Lage Landen Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 9 de março de 2012.

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-PR

Silbert Christo Sasdelli Júnior  
Contador CRC SP-230685/O-0 S-PR

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Ativo	2011	2010	Passivo	2011	2010
<b>Circulante</b>	<b>1.508.684</b>	<b>1.582.609</b>	<b>Circulante</b>	<b>1.361.971</b>	<b>1.247.631</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>593</b>	<b>1.242</b>	<b>Depósitos (Nota 8)</b>	<b>143.946</b>	<b>212.269</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)</b>	<b>30.029</b>	<b>118.244</b>	Depósitos interfinanceiros	143.946	212.269
Aplicações no mercado aberto	-	118.244	<b>Obrigações por repasse do País - instituições oficiais (Nota 10)</b>	<b>1.075.563</b>	<b>977.811</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	30.029	-	FINAME	1.075.563	977.811
<b>Títulos e valores mobiliários (Nota 5)</b>	<b>912</b>	<b>115.491</b>	<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5b)</b>	<b>-</b>	<b>576</b>
Vinculados ao Banco Central	-	115.491	Instrumentos financeiros derivativos	-	576
Instrumentos financeiros derivativos	912	-	<b>Outras obrigações</b>	<b>142.462</b>	<b>56.975</b>
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>4.398</b>	<b>3.469</b>	Cobrança e Arrecadação de tributos e assemelhados	70	51
Correspondentes no país	4.398	3.469	Fiscais e previdenciárias (Nota 11a)	49.264	25.636
<b>Operações de crédito (Nota 6)</b>	<b>1.413.378</b>	<b>1.300.835</b>	Dívida subordinada (Nota 11b)	1.653	1.469
Setor privado	1.503.101	1.393.283	Diversas (Nota 11c)	91.475	29.819
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(89.723)	(92.448)	<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>2.981.651</b>	<b>2.524.856</b>
<b>Operações de arrendamento mercantil (Nota 6)</b>	<b>(1.915)</b>	<b>(581)</b>	<b>Obrigações por repasse do País - Instituição oficiais (Nota 10)</b>	<b>2.754.710</b>	<b>2.447.022</b>
Arrendamentos a receber - Setor privado	152.470	19.520	FINAME	2.754.710	2.447.022
Rendas de arrendamentos a apropriar - Setor privado	(152.162)	(19.220)	<b>Obrigações por repasse do Exterior (Nota 9)</b>	<b>94.708</b>	<b>-</b>
Provisão para crédito de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(2.223)	(881)	Repasse no exterior	94.708	-
<b>Outros créditos</b>	<b>56.706</b>	<b>40.973</b>	<b>Outras obrigações (Nota 11)</b>	<b>132.233</b>	<b>77.834</b>
Créditos por avais e fianças honradas (Nota 6)	1.952	1.793	Fiscais e previdenciárias (Nota 11a)	14.120	-
Rendas a receber	1.398	1.302	Dívida subordinada (Nota 11b)	28.137	24.993
Créditos tributários (Nota 12)	32.892	37.486	Diversas (Nota 11c)	89.976	52.841
Diversos (Nota 7)	21.757	1.509	<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>10.900</b>	<b>2.365</b>
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	(1.293)	(1.117)	Resultado de exercícios futuros	10.900	2.365
<b>Outros valores e bens</b>	<b>4.583</b>	<b>2.936</b>	<b>Patrimônio líquido (Nota 14)</b>	<b>493.538</b>	<b>497.261</b>
Outros valores e bens	4.485	2.850	Capital:		
Despesas antecipadas	98	86	De domiciliados no país	376.191	376.191
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>2.882.574</b>	<b>2.499.228</b>	De domiciliados no exterior	15	15
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)</b>	<b>87.092</b>	<b>-</b>	Reserva de lucros	121.055	121.055
Aplicações em depósitos interfinanceiros	87.092	-	Prejuízo acumulados	(3.723)	-
<b>Títulos e valores mobiliários (Nota 5a)</b>	<b>6.374</b>	<b>-</b>			
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	6.374	-			
<b>Operações de crédito (Nota 6)</b>	<b>2.609.738</b>	<b>2.380.553</b>			
Setor privado	2.745.945	2.461.699			
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(136.207)	(81.146)			
<b>Operações de arrendamento mercantil (Nota 6)</b>	<b>(5.110)</b>	<b>(18)</b>			
Arrendamentos a receber - Setor privado	218.838	142.380			
Rendas de arrendamentos a apropriar - Setor privado	(218.396)	(140.190)			
Provisão para crédito de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(5.552)	(2.208)			
<b>Outros créditos</b>	<b>184.480</b>	<b>118.693</b>			
Créditos tributários (Nota 12)	184.480	118.693			
<b>Permanente</b>	<b>456.802</b>	<b>190.276</b>			
<b>Investimentos</b>	<b>36</b>	<b>36</b>			
Outros investimentos	36	36			
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>3.387</b>	<b>3.287</b>			
Outras imobilizações de uso	8.073	7.683			
Depreciação acumulada	(4.686)	(4.396)			
<b>Imobilizado de arrendamento (Nota 6)</b>	<b>453.316</b>	<b>186.735</b>			
Bens arrendados	448.893	186.014			
Superveniência de depreciação	70.599	29.679			
Depreciação acumulada	(66.176)	(28.958)			
<b>Diferido</b>	<b>63</b>	<b>218</b>			
Gastos de organização e expansão	2.669	2.669			
Amortização acumulada	(2.606)	(2.451)			
	<b>4.848.060</b>	<b>4.272.113</b>		<b>4.848.060</b>	<b>4.272.113</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 e semestre findo em 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de Reais, exceto lucro por lote de mil ações)

	2011		2010
	2º semestre	Exercício	Exercício
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	223.615	403.066	352.111
Operações de crédito	154.235	299.947	304.253
Operações de arrendamento mercantil	46.357	76.141	38.648
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	8.579	20.735	11.086
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	14.444	6.243	(1.876)
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	(212.902)	(428.244)	(300.964)
Operações de captação no mercado	(5.588)	(15.429)	(5.458)
Operações de empréstimos e repasses	(85.818)	(146.917)	(141.804)
Operações de arrendamento mercantil	(28.578)	(47.227)	(24.549)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(92.918)	(218.671)	(129.153)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	10.713	(25.178)	51.147
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	10.174	17.308	35.892
Receitas de prestação de serviços (Nota 15)	56.075	97.957	109.110
Receitas de tarifas bancárias (Nota 15)	196	381	358
Despesas de pessoal (Nota 16)	(20.405)	(35.624)	(30.735)
Outras despesas administrativas (Nota 17)	(17.658)	(31.976)	(30.582)
Despesas tributárias (Nota 23a)	(10.083)	(18.239)	(18.359)
Outras receitas operacionais (Nota 18)	3.072	6.910	8.559
Outras despesas operacionais (Nota 18)	(1.023)	(2.101)	(2.459)
<b>Resultado operacional</b>	20.887	(7.870)	87.039
<b>Resultado não operacional</b>	394	754	440
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	21.281	(7.116)	87.479
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	(8.274)	3.393	(33.677)
Provisão para imposto de renda	(13.454)	(21.024)	(14.538)
Provisão para contribuição social	(12.190)	(19.127)	(12.794)
Ativo fiscal diferido	17.370	43.544	(6.345)
<b>Participação no lucro</b>	-	-	(2.297)
<b>Lucro líquido / (prejuízo) do semestre/exercício</b>	13.007	(3.723)	51.505
<b>Quantidade de ações do capital social por lote de mil ações</b>	376.206	376.206	376.206
<b>Lucro líquido/(prejuízo) por lote de mil ações - R\$</b>	0,03	-0,01	0,14

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 e semestre findo em 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de Reais)

	Capital Social		Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
	Capital realizado	Aumento de capital	Legal	Estatutária		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	<u>261.206</u>	<u>-</u>	<u>5.707</u>	<u>-</u>	<u>63.843</u>	<u>330.756</u>
Aumento de capital	-	115.000	-	-	-	115.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	51.505	51.505
Destinação:						
Reserva legal	-	-	2.575	-	(2.575)	-
Reserva Estatutária	-	-	-	112.773	(112.773)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<u>261.206</u>	<u>115.000</u>	<u>8.282</u>	<u>112.773</u>	<u>-</u>	<u>497.261</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<u>261.206</u>	<u>115.000</u>	<u>8.282</u>	<u>112.773</u>	<u>-</u>	<u>497.261</u>
Aumento de capital	115.000	(115.000)	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(3.723)	(3.723)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<u>376.206</u>	<u>-</u>	<u>8.282</u>	<u>112.773</u>	<u>(3.723)</u>	<u>493.538</u>
<b>Saldos em 30 de junho de 2011</b>	<u>376.206</u>	<u>-</u>	<u>8.282</u>	<u>112.773</u>	<u>(16.730)</u>	<u>480.531</u>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	13.007	13.007
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<u>376.206</u>	<u>-</u>	<u>8.282</u>	<u>112.773</u>	<u>(3.723)</u>	<u>493.538</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Demonstrações de fluxos de caixa - Método Indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 e semestre findo em 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de Reais)

	2011		2010
	2º semestre	Exercício	Exercício
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido / (prejuízo) ajustado do semestre / exercício	90.965	173.381	186.190
Lucro líquido / (prejuízo)	13.007	(3.723)	51.505
Ajustes ao lucro líquido / (prejuízo)			
Constituição de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa e outros créditos	92.918	218.671	129.153
Depreciações e amortizações	552	1.106	1.119
Provisão para passivos contingentes	1.208	2.305	1.653
Varição créditos tributários	(17.370)	(43.543)	6.345
Resultado de derivativos	(14.444)	(6.243)	1.876
Resultado não operacional	(394)	(35)	(440)
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	16	-	-
Resultado de imposto de renda e contribuição social correntes	25.644	40.150	27.332
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.172)	(35.307)	(32.353)
<b>(Aumento)/redução nos ativos operacionais</b>	<b>(374.985)</b>	<b>(832.705)</b>	<b>(1.009.746)</b>
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(4.986)	(87.092)	53.903
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários	121.877	115.491	(115.491)
(Aumento)/redução em relações interfinanceiras e interdependências	3.041	(929)	304
(Aumento)/redução em operações de crédito	(168.540)	(394.223)	(727.700)
Créditos (baixados)/reconstituídos	(110.880)	(161.472)	(130.845)
Aquisição de bens de operações de arrendamento mercantil	(193.819)	(264.840)	(88.557)
(Aumento)/redução em rendas a receber	(57)	(96)	1.568
(Aumento)/redução em outros ativos	(21.621)	(39.544)	(2.928)
<b>Aumento/(redução) nos passivos operacionais</b>	<b>287.680</b>	<b>569.050</b>	<b>714.998</b>
Aumento/(redução) em depósitos interfinanceiros	(29.378)	(68.323)	212.269
Aumento/(redução) em empréstimos e repasses	232.597	500.148	500.456
Aumento/(redução) em outras obrigações	78.384	128.881	1.960
Contingências (utilizadas)	(131)	(190)	(629)
Aumento/(redução) em resultados de exercícios futuros	6.208	8.534	942
<b>Caixa líquido proveniente/(usado) das atividades operacionais</b>	<b>3.660</b>	<b>(90.274)</b>	<b>(108.558)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de imobilizado de uso	(783)	(1.120)	(1.121)
Alienação de imobilizado de uso	428	822	534
<b>Caixa líquido proveniente/(usado) das atividades de investimento</b>	<b>(355)</b>	<b>(298)</b>	<b>(587)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Valor recebido na liquidação de derivativos	-	(1.620)	(5.555)
Aumento de capital	-	-	115.000
Aumento/(redução) na dívida subordinada	5.867	3.328	(1.191)
<b>Caixa líquido proveniente/(usado) das atividades de financiamento</b>	<b>5.867</b>	<b>1.708</b>	<b>108.254</b>
<b>Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>9.172</b>	<b>(88.864)</b>	<b>(891)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa (Nota 21)</b>			
No início do semestre/exercício	21.450	119.486	120.377
No fim do semestre/exercício	30.622	30.622	119.486
<b>Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>9.172</b>	<b>(88.864)</b>	<b>(891)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### **Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 e semestre findo em 31 de dezembro de 2011**

*(Em milhares de Reais)*

#### **1 Contexto operacional**

O Banco De Lage Landen Brasil S.A. (Banco) foi constituído em 06 de março de 2002 e está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e de arrendamento mercantil. Sua constituição, formalizada em Ata de Assembléia Geral de Constituição, foi homologada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 03 de abril de 2002, tendo iniciado suas atividades operacionais em 30 de agosto de 2002.

O Banco concentra suas atividades no financiamento de consumidores finais de máquinas e equipamentos, tendo desenvolvido portfolio no segmento primário, beneficiando principalmente produtores rurais. Adicionalmente o Banco atua no segmento de “Office & Technology”, direcionado a máquinas e equipamentos para escritório, "Health Care", que visa financiamento de equipamentos médico-hospitalares, e no segmento de “ Construction, Transportation and Industrial”, englobando as atividades de “Machine Tools” e “Materials Handling & Constructions”, que visa financiamentos a indústria de construção e suporte logístico.

#### **2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN. Tais informações contemplam, quando aplicáveis, possíveis ajustes decorrentes da Lei n.º 11.638/07 que alterou parte da Lei nº 6.404/76 no que se refere a critérios contábeis e sua convergência a critérios internacionais de contabilidade, dentro daquilo que já foi devidamente regulamentado por parte do Banco Central do Brasil . A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como estimativa do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. O Banco efetua a revisão das estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

Em 1º de março de 2012, a Diretoria Executiva aprovou as demonstrações financeiras e autorizou divulgá-las a partir desta data.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

### 3 Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são os seguintes:

#### *a. Apuração de resultados*

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência.

#### *b. Aplicações interfinanceiras de liquidez*

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

#### *c. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos*

De acordo com a Circular n.º 3.068 de 8 de novembro de 2001 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação** - adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- ii. Títulos disponíveis para a venda** - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários; e
- iii. Títulos mantidos até o vencimento** - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

O valor de mercado utilizado para ajuste de carteira foi apurado com base nas taxas médias dos títulos, divulgadas pela ANBIMA.

Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados de acordo com a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002, do BACEN, obedecendo o seguinte critério para as operações de swap: os diferenciais a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa pro rata até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado sendo que o ajuste é contabilizado em contas de receitas ou despesas, no resultado do período.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, considerando as taxas divulgadas pela BM&FBovespa.

### ***d. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa***

A classificação das operações de crédito e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999 do CMN.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo (“write-offs”) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

A Administração adota a contagem de prazo em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses conforme trata o parágrafo 2º do inciso II do artigo 4º da Resolução nº 2.682/99 do CMN.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

O processo de negociação ou renegociação das parcelas vencidas junto aos clientes em situação de inadimplência, em geral aplica-se as políticas internas do Banco em consonância com a regulamentação vigente, onde parcelas vencidas a mais de 59 dias é utilizado o “stop accrual”, ou os juros param de ser apropriados para fins contábeis, operações em atraso que sejam objeto de acordo administrativo, os ratings de atraso são congelados, permanecendo até constituir em pagamento substancial do total das parcelas em atraso e em nova reavaliação de crédito poderão ser consideradas melhoras de rating para fins de crédito, operações com parcelas em atraso, porém com quitação das parcelas de acordo, retornam ao rating de crédito e por fim operações em prejuízo, após a formalização do acordo e pagamento das parcelas do acordo, retornam a carteira ativa, mantendo-se no rating H até a quitação total do saldo das parcelas em atraso. As análises para concessão de acordos são feitas de forma individual e leva em consideração o saldo devedor, quantidade de parcelas, condições de solvabilidade do cliente e disposição dos clientes em efetuar a regularização de sua situação, para poder ter acesso a novos créditos.

### ***e. Operações de arrendamento mercantil***

As operações de arrendamento são demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento.

As rendas a apropriar correspondem ao montante das contraprestações contratuais e as rendas efetivas são apropriadas nas datas de vencimento de cada contraprestação, conforme estabelecido pela Portaria MF nº 140/84.

O prejuízo ao final do contrato, apurado em função do exercício da opção de compra pelo arrendatário, é diferido e amortizado, contábil e fiscalmente, pelo prazo restante de vida útil do bem objeto de arrendamento.

O ajuste financeiro da carteira de arrendamento, necessário para que o resultado do período e o patrimônio líquido estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, foi calculado em conformidade com os critérios do BACEN, com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando as taxas contratuais.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

A classificação das operações de arrendamento mercantil e a constituição da provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

As baixas de operações de arrendamento mercantil contra prejuízo (“write-offs”) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias.

As rendas de operações de arrendamento mercantil vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

### ***f. Ativos circulante e realizável a longo prazo***

Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

### ***g. Ativo permanente***

O imobilizado de uso é depreciado pelo método linear utilizando as taxas anuais de 10% para móveis, utensílios e instalações e 20% para sistema de processamento de dados e veículos.

O imobilizado de arrendamento está demonstrado pelo valor de aquisição. O imobilizado das operações regidas pela Portaria nº 140/84 e nº 113/86 está reduzido pelo valor da depreciação calculada às taxas de acordo com a vida útil do bem conforme legislação fiscal, e aceleradas em 30%, quando aplicável. Para adequar os critérios acima descritos às práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com a regulamentação do BACEN, o ajuste financeiro da carteira de arrendamento é calculado com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando a taxa interna de retorno de cada contrato, cujo montante é registrado na conta de insuficiência/superveniência de depreciação acumulada.

O ativo diferido está representado por gastos com benfeitorias em imóveis de terceiros e está sendo amortizado de acordo com o prazo do respectivo contrato de aluguel. Conforme determina a legislação vigente, o saldo dos ativos diferidos será mantido até a sua total amortização e as novas aquisições serão registradas em contas de ativo intangível ou do imobilizado de uso.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

### ***h. Redução a valor recuperável de ativos***

O ativo imobilizado, intangível e diferido têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

### ***i. Passivos circulante e exigível a longo prazo***

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

### ***j. Imposto de renda e contribuição social***

As provisões para imposto de renda e a contribuição social são constituídas à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para imposto de renda e 15% para contribuição social sobre o lucro líquido e ajustadas conforme legislação fiscal.

Os créditos tributários são constituídos com base nas alíquotas vigentes na data do balanço e nas disposições constantes na Resolução nº 3.059 de 30 de dezembro de 2002 e na Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, do CMN que determinam que o Banco deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições:

- i.*** Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência; e
- ii.*** Ter expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.



# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

### ***k. Ativos e Passivos contingentes e obrigações legais***

#### *i. Ativos e passivos contingentes*

##### **Ativos contingentes**

Os ativos objeto de ações não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, porém, quando seu ganho é praticamente certo, não classificamos como um ativo contingente, efetuando seu reconhecimento de forma adequada por sua origem.

##### **Passivos contingentes**

Decorrem, basicamente, de processos judiciais e/ou administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis, trabalhistas e outros riscos. A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos e externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica do Banco. Considerando a imprecisão do ordenamento jurídico para previsão de eventuais perdas, é entendido que as avaliações estarão sujeitas à atualização frequente.

São constituídas provisões para os casos classificados e estimados como Perda Provável em que o “valor do risco de perda” pode ser determinado ou estimado.

#### *ii. Obrigações legais*

Representadas por exigíveis relativos às obrigações legais, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão, independente da avaliação dos consultores jurídicos e da Administração.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### *l. Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa são representadas por contas correntes e aplicações interfinanceiras cujos vencimentos na data de originação seja igual ou inferior a 90 dias.

### *m. Moeda estrangeira*

Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

## 4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 31 de dezembro a composição da carteira está demonstrada como segue:

	<u>2011</u>			<u>2010</u>
	<b>Venc. até 3 meses</b>	<b>Venc. de 1 a 3 anos</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Aplicações em operações compromissadas:				
Posição bancada	-	-	-	118.244
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Certificados de depósitos interfinanceiros	<u>30.029</u>	<u>87.092</u>	<u>117.121</u>	<u>-</u>
Total	<u>30.029</u>	<u>87.092</u>	<u>117.121</u>	<u>118.244</u>

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

#### a) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos classificados na categoria “disponível para venda” são aqueles cuja administração não possui intenção de mantê-los até o vencimento nem foram adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados. Em 31 de dezembro, a composição da carteira está demonstrada como segue:

	<u>2011</u>		<u>2010</u>	
	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de Mercado	Venc. de 3 a 12 meses
Letras Financeiras do Tesouro- LFT	-	<u>115.510</u>	<u>115.491</u>	<u>115.491</u>
Total	<u>-</u>	<u>115.510</u>	<u>115.491</u>	<u>115.491</u>

Os títulos públicos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil.

#### b) Instrumentos financeiros derivativos

Durante os semestres/exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos, representadas por operações de swap, as quais são utilizadas prioritariamente para compensar as variações relacionadas ao descasamento da estrutura de ativos e passivos.

As operações são negociadas, registradas e custodiadas na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

Os valores nominais das operações com instrumentos financeiros derivativos são registrados em contas de compensação, e valores de mercado, em contas patrimoniais na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos”.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Swaps	Valor de referência	Venc.até 3 meses	Venc. de 1 a 3 anos	2011			2010
				Ativo		Ajuste ao valor de mercado	Passivo
				Valor de mercado	Valor da curva		Valor de mercado
Dólar x CDI	23.521	-	-	-	-	-	(576)
Dólar x CDI	80.725	-	6.374	6.374	7.779	(1.405)	=
Dólar x CDI	25.296	<u>912</u>	<u>-</u>	<u>912</u>	<u>692</u>	<u>220</u>	=
Total		<u>912</u>	<u>6.374</u>	<u>7.286</u>	<u>8.471</u>	<u>(1.185)</u>	<u>(576)</u>

## 6 Operações de crédito

### a. Composição das operações de crédito

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Empréstimos	103.527	76.418
Títulos descontados	7.866	322
Financiamentos	544.528	374.077
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.593.125	3.404.165
Arrendamento Mercantil (1)	301.401	129.140
Avais e fianças honrados (vide Nota 23.b)	<u>1.952</u>	<u>1.793</u>
Subtotal	4.552.399	3.985.915
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(234.998)</u>	<u>( 177.800)</u>
Total	<u>4.317.401</u>	<u>3.808.115</u>

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

(1) Saldo apresentado pelo valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando as taxas contratuais (vide Nota 3.e).

### b. Composição da carteira por tipo de cliente

	2011		2010	
	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Pessoa física	3.415.424	(206.707)	3.233.195	(161.259)
Pessoa jurídica	<u>1.136.975</u>	<u>( 28.291)</u>	<u>752.720</u>	<u>( 16.541)</u>
Total	<u>4.552.399</u>	<u>(234.998)</u>	<u>3.985.915</u>	<u>(177.800)</u>

### c. Concentração dos maiores tomadores de crédito

	2011			2010		
	Valor	Carteira	Patrimônio líquido ref.	Valor	Carteira	Patrimônio líquido ref.
Maior	21.930	0,48%	4,44%	26.752	0,67%	5,38%
10 maiores seguintes	122.507	2,69%	24,82%	102.541	2,57%	20,62%
20 maiores seguintes	108.685	2,39%	22,02%	53.946	1,35%	10,85%
Demais	<u>4.299.277</u>	<u>94,44%</u>		<u>3.802.676</u>	<u>95,41%</u>	
Total	<u>4.552.399</u>	<u>100,00%</u>		<u>3.985.915</u>	<u>100,00%</u>	

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

*d. Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN e provisão para créditos de liquidação duvidosa.*

2011					
Nível de risco	Contratos em curso normal	Contratos em atraso	Total	Provisão mínima (Res. nº 2.682/99)	
				%	Valor
AA	1.126.966	-	1.126.966	0%	-
A	2.109.825	63.377	2.173.202	0,5%	(10.866)
B	414.521	66.520	481.041	1,0%	(4.810)
C	276.048	69.209	345.257	3,0%	(10.358)
D	102.281	65.312	167.593	10,0%	(16.759)
E	45.335	27.656	72.991	30,0%	(21.897)
F	3.565	18.932	22.497	50,0%	(11.249)
G	446	12.197	12.643	70,0%	(8.850)
H	<u>29.422</u>	<u>120.787</u>	<u>150.209</u>	<u>100,0%</u>	<u>(150.209)</u>
Total	<u>4.108.409</u>	<u>443.990</u>	<u>4.552.399</u>		<u>(234.998)</u>

2010					
Nível de risco	Contratos em curso normal	Contratos em atraso	Total	Provisão mínima (Res. nº 2.682/99)	
				%	Valor
AA	944.085	-	944.085	0%	-
A	1.826.833	42.026	1.868.859	0,5%	( 9.344)
B	455.060	76.231	531.291	1,0%	( 5.313)
C	268.093	98.779	366.872	3,0%	( 11.006)
D	56.815	37.509	94.324	10,0%	( 9.432)
E	9.446	19.214	28.660	30,0%	( 8.598)

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

2010					
Nível de risco	Contratos em curso normal	Contratos em atraso	Total	Provisão mínima (Res. n° 2.682/99)	
				%	Valor
F	6.624	18.891	25.515	50,0%	( 12.758)
G	5.505	11.030	16.535	70,0%	( 11.575)
H	<u>65.308</u>	<u>44.466</u>	<u>109.774</u>	100,0%	<u>(109.774)</u>
Total	<u>3.637.769</u>	<u>348.146</u>	<u>3.985.915</u>		<u>(177.800)</u>

### e. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2011		2010
	2º semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial no período	<b>252.960</b>	<b>177.800</b>	<b>179.492</b>
Constituição	92.918	218.671	129.153
Constituição por conta de reclassificação de operações anteriormente lançadas a prejuízo (1)	45.753	90.838	56.050
Créditos baixados contra prejuízo	(156.633)	(252.311)	<u>(186.895)</u>
Saldo final no período	<b><u>234.998</u></b>	<b><u>234.998</u></b>	<b><u>177.800</u></b>
Créditos recuperados	25.093	46.909	46.991

(1) As operações de crédito que já haviam sido baixadas contra prejuízo e que estavam em contas de compensação e que foram objeto de renegociação e acordos, classificadas nas contas patrimoniais com nível de risco "H", passando a figurar no balanço patrimonial.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### f. Composição da carteira por vencimento

As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
<b>A vencer:</b>		
Até 30 dias	108.899	92.196
De 31 a 60 dias	125.068	104.533
De 61 a 90 dias	151.611	138.064
De 91 a 180 dias	411.812	360.880
De 181 a 360 dias	<u>704.218</u>	<u>616.888</u>
<b>Subtotal</b>	<b><u>1.501.608</u></b>	<b><u>1.312.561</u></b>
Acima de 360 dias	<u>2.923.582</u>	<u>2.575.269</u>
<b>Total</b>	<b><u>4.425.190</u></b>	<b><u>3.887.830</u></b>
<b>Vencidas:</b>		
Até 30 dias	44.158	47.852
De 31 a 60 dias	14.424	18.570
De 61 a 90 dias	13.135	8.505
De 91 a 180 dias	18.970	13.049
De 181 a 540 dias	<u>36.522</u>	<u>10.109</u>
<b>Total</b>	<b><u>127.209</u></b>	<b><u>98.085</u></b>
<b>Total geral</b>	<b><u>4.552.399</u></b>	<b><u>3.985.915</u></b>

### g. Garantias

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, em garantia ao risco de crédito de suas operações, o Banco tinha constituído, a seu favor, notas promissórias, penhores, hipotecas e alienações fiduciárias, cédulas de crédito rural e cédulas de crédito bancário.



# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

### ***h. Renegociações e prorrogações***

O Banco no decorrer normal das operações, continua com seus esforços em recuperar a solvabilidade de seus clientes em situação de inadimplência, promovendo acordos administrativos, procurando o enquadramento no que for possível das condições econômico/financeiras de seus clientes. Vem aplicando também as normas introduzidas pela Resolução nº 3.772 de 26 de agosto de 2009 do CMN, inclusive alterações posteriores proporcionadas pela Resolução nº 3.979 de 31 de maio de 2011.

O volume total de créditos renegociados durante o semestre somam o valor de R\$ 481.679 e no exercício totalizam R\$ 889.333.

### **7 Outros créditos - diversos**

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Impostos e Contribuições a Compensar	14.292	-
Devedores por depósitos em garantia	1.990	1.158
Devedores diversos – País	5.156	172
Outros	<u>319</u>	<u>179</u>
Total	<u>21.757</u>	<u>1.509</u>

### **8 Depósitos e captações no mercado aberto**

#### ***Captação no Mercado Interbancário***

Referem-se a operações de captações de recursos (depósitos interfinanceiros), remuneradas a taxas de 100,5% a 101% do CDI, cujo prazos de vencimento são em até três meses.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Depósitos</b>		
Depósitos interfinanceiros – com partes relacionadas	143.946	161.812
Depósitos interfinanceiros – com terceiros	<u>-</u>	<u>50.457</u>
Total	<u>143.946</u>	<u>212.269</u>

### 9 Repasses do exterior

Representada por captação no exterior em 10 de maio de 2011 junto ao Cooperatieve Centrale Raiffeisen - Boerenleenbank B.A. “Rabobank Nederland” sob a forma de empréstimo em moeda estrangeira no valor nominal de US\$ 50 milhões, sobre os quais incidem variação cambial e acréscimos de juros de 1,50% ao ano. O principal e os juros da operação vencerão em 07 de maio de 2013.

### 10 Obrigações por repasses do País

Representados por recursos provenientes do BNDES, por meio da sua Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, com vencimentos até 2020 com incidência de encargos financeiros pré-fixados de 3,75% a 13,95% ao ano e pós-fixados de 3,25% e 4,00% acrescidos de TJLP. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e encargos financeiros, acrescidos de comissão de intermediação.

	<b>2011</b>			
	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a12 meses</b>	<b>Acima de 12 meses</b>	<b>Total</b>
Finame	197.411	878.152	2.754.710	3.830.273
	<b>2010</b>			
	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a12 meses</b>	<b>Acima de 12 meses</b>	<b>Total</b>
Finame	181.978	795.833	2.447.022	3.424.833

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 11 Outras obrigações

#### a. Fiscais e previdenciárias

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Provisão para contribuição social sobre o lucro (vide nota 12)	19.190	10.870
Provisão para imposto de renda sobre o lucro (vide nota 12)	21.126	10.355
Provisão para imposto de renda diferido (vide nota 12)	17.650	-
Impostos e contribuições sobre salários a pagar	2.402	1.880
Provisão para riscos fiscais (vide nota 13)	963	849
COFINS a pagar	952	910
ISS s/serviços a pagar	622	534
PIS a pagar	155	148
Outros impostos e contribuições	<u>324</u>	<u>90</u>
Total	<u>63.384</u>	<u>25.636</u>

#### b. Dívida subordinada

Representada por recursos captados no exterior junto ao De Lage Landen International B.V. sob a forma de dívida subordinada no valor nominal de USD 15 milhões, sobre os quais incidem variação cambial e acréscimo de juros de 7,27% ao ano, pagos anualmente, e principal vencível em 15 de março de 2015. O Banco possui autorização do BACEN para inclusão dessa operação no cálculo do patrimônio de referencia (nível II), para fins de apuração dos limites operacionais conforme determinado pela Resolução nº 3.444 de 28 de fevereiro de 2007 do CMN.

#### c. Diversas

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
VRG recebido antecipadamente (1)	152.665	60.085
Outros passivos contingentes (vide nota 23b)	4.828	5.280
Provisões para passivos contingentes (vide Nota 13)	5.205	4.252
Provisão para pagamentos a efetuar (2)	6.947	6.268

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	2011	2010
Recebimentos a repassar (3)	3.816	2.870
Operações de Crédito e Finame a Liberar (4)	564	-
Recebimentos de cobrança a processar (5)	3.947	1.815
Outros valores a pagar	<u>3.479</u>	<u>2.090</u>
Total	<b><u>181.451</u></b>	<b><u>82.660</u></b>

- (1) Refere-se a valores recebidos à título de valor residual garantido (VRG) antecipado das operações de arrendamento mercantil firmadas pelo Banco.
- (2) Referem-se, a provisões relativas a despesas de pessoal e outras despesas administrativas.
- (3) Estas parcelas encontram-se em processo de identificação dos beneficiários para serem futuramente repassadas.
- (4) Representado por valores a serem repassados às concessionárias relativos aos contratos de FINAME, firmados em dezembro.
- (5) Refere-se a valores recebidos em cobrança de operações de crédito ainda não identificados.

## 12 Imposto de renda e contribuição social

### a. Demonstração do cálculo

	2011		2010			
	2º Semestre IRPJ	CSLL	Exercício IRPJ	CSLL	Exercício IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	21.281	21.281	(7.116)	(7.116)	87.479	87.479
(-) Participações no lucro	-	-	-	-	(2.298)	(2.298)
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado	21.281	21.281	(7.116)	(7.116)	85.181	85.181
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos						

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	2011				2010	
	2º Semestre		Exercício		Exercício	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
<i>Diferenças temporárias</i>	<b>33.763</b>	<b>59.529</b>	<b>93.514</b>	<b>134.434</b>	<b>(25.653)</b>	<b>(1.072)</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	92.918	92.918	218.671	218.671	129.153	129.153
Operações de crédito transferidas para prejuízo	(49.881)	(49.881)	(115.830)	(115.830)	(139.585)	(139.585)
Rendas a apropriar em atraso	9.380	9.380	18.828	18.828	7.902	7.902
Provisão para contingências	387	387	616	616	173	173
Superveniência/Insuficiência de depreciação	(25.766)	-	(40.920)	-	(24.581)	-
Outros	6.725	6.725	12.149	12.149	1.285	1.285
<i>Diferenças permanentes</i>	<b>457</b>	<b>457</b>	<b>613</b>	<b>613</b>	<b>608</b>	<b>608</b>
Despesas não-dedutíveis	457	457	613	613	608	608
<b>Base de cálculo antes da compensação de prejuízo fiscal</b>	<b><u>55.501</u></b>	<b><u>81.267</u></b>	<b><u>87.013</u></b>	<b><u>127.933</u></b>	<b><u>60.136</u></b>	<b><u>84.717</u></b>
<b>Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social</b>	<b><u>55.501</u></b>	<b><u>81.267</u></b>	<b><u>87.013</u></b>	<b><u>127.933</u></b>	<b><u>60.136</u></b>	<b><u>84.717</u></b>
Imposto de renda e contribuição social as alíquotas de 25% e 15% respectivamente, deduzidos dos incentivos fiscais	(13.454)	(12.190)	(21.126)	(19.190)	(14.395)	(12.708)
Ajuste de IRPJ e CSLL do ano de 2009 e 2008	-	-	102	63	(143)	(86)
Crédito tributário / passivo fiscal diferido	8.441	8.929	23.379	20.165	(6.413)	(161)
Ajuste crédito tributário 2009	-	-	-	-	229	-
<b>Total da provisão para imposto de renda e contribuição social</b>	<b><u>(5.013)</u></b>	<b><u>(3.261)</u></b>	<b><u>2.355</u></b>	<b><u>1.038</u></b>	<b><u>(20.808)</u></b>	<b><u>(12.869)</u></b>

### b. Movimento dos créditos tributários

Os créditos tributários no valor de R\$ 217.373 encontram-se classificados na rubrica “Outros créditos - diversos” e no valor de R\$ (17.650) encontra-se classificados na rubrica “Provisão para impostos de renda diferido”. Sua movimentação durante o semestre está apresentada a seguir:

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	<u>Saldos em</u> <u>31.12.2010</u>	<u>Saldos em</u> <u>30.06.2011</u>	<u>Ativo</u>		<u>Saldos em</u> <u>31.12.2011</u>
			<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>	
			<u>Constituição /</u> <u>(realização)</u>		
Provisão para devedores duvidosos	81.380	101.184	(7.185)	12.619	93.939
Operações de crédito transferidas para prejuízo	71.120	75.237	24.400	28.517	99.637
Provisão para contingência	4.152	4.244	155	247	4.399
Rendas a apropriar em atraso	5.887	9.666	3.752	7.531	13.418
Superveniência / insuficiência de depreciação (1)	(7.419)	-	-	7.419	-
Outros	<u>1.059</u>	<u>3.230</u>	<u>2.690</u>	<u>4.861</u>	<u>5.920</u>
<b>Saldo</b>	<b><u>156.179</u></b>	<b><u>193.561</u></b>	<b><u>23.812</u></b>	<b><u>61.194</u></b>	<b><u>217.373</u></b>
			<u>Passivo</u>		
			<u>(Constituição) /</u> <u>realização</u>		
Superveniência / insuficiência de depreciação (1)	-	<u>(11.208)</u>	<u>(6.442)</u>	<u>(17.650)</u>	<u>(17.650)</u>
<b>Saldo</b>	<b>-</b>	<b><u>(11.208)</u></b>	<b><u>(6.442)</u></b>	<b><u>(17.650)</u></b>	<b><u>(17.650)</u></b>

(1) Em 31 de dezembro de 2010 o saldo se apresentava como redutora no ativo do crédito tributário.

### c. Estimativas de realização

A Administração do Banco, fundamentado em estudo técnico que considera expectativa de geração de lucros futuros, estima a realização dos créditos tributários num prazo máximo de sete anos. O valor presente do crédito tributário está apresentado como segue:

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Valor	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano
Provisão s/operações de crédito	93.999	-	-	-	3.478	25.399	28.505	36.617
Créditos baixados como prejuízo	99.637	29.917	12.440	14.817	40.575	1.829	36	23
Provisão para contingências	4.399	1.305	1.305	1.200	447	142	-	-
Rendas a apropriar em atraso	13.418	-	-	-	922	12.496	-	-
Outros	5.919	1.671	1.576	844	844	844	140	-
Superveniência/Insuficiência de depreciação	(17.650)	(3.530)	(3.530)	(3.530)	(3.530)	(3.530)	-	-
<b>Total</b>	<b><u>199.722</u></b>	<b><u>29.363</u></b>	<b><u>11.791</u></b>	<b><u>13.331</u></b>	<b><u>42.736</u></b>	<b><u>37.180</u></b>	<b><u>28.681</u></b>	<b><u>36.640</u></b>
<b>Valor Presente</b>	<b><u>134.757</u></b>	<b><u>26.794</u></b>	<b><u>9.833</u></b>	<b><u>10.136</u></b>	<b><u>29.559</u></b>	<b><u>23.325</u></b>	<b><u>16.295</u></b>	<b><u>18.815</u></b>

Não havia créditos tributários não constituídos de qualquer natureza em 2011 e 2010.

O valor presente dos créditos tributários foi calculado utilizando a taxa de mercado interbancário.

### 13 Demandas judiciais

**Ativos Contingentes:** nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificados como prováveis de realização.

**Passivos Contingentes:** as provisões foram constituídas considerando critérios descritos na Nota 3.k, aprovados pela Administração e admitidos pela regulamentação em vigor, de maneira consistente, com base na avaliação de assessores jurídicos. A Administração considera remota a probabilidade de que pagamentos decorrentes da resolução final das demandas judiciais sejam superiores aos valores provisionados.

**Provisões Trabalhistas:** São ações movidas por ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial a pagamento de “horas extras” e outros direitos trabalhistas. Os valores possíveis e prováveis, encontra-se provisionado em sua totalidade, obedecendo a escala de provisionamento em função do tempo de discussão e da probabilidade de sua perda.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

**Provisões Cíveis:** Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano moral e ou material, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a questionamento de juros e mora e ou por terem sido incluídos em sistemas restritivos de crédito e central de risco do Banco Central do Brasil. Os valores encontram-se provisionado em sua totalidade, obedecendo a escala de provisionamento de possíveis e prováveis, não sendo provisionado os classificados como remoto.

**Provisões fiscais/previdenciárias:** os passivos de obrigações fiscais e previdenciárias decorre de ações conjunta promovida pela Federação de Bancos referente a majoração de alíquota de INSS relativo ao SAT – Seguro de Acidentes de Trabalho. O valor encontra-se integralmente provisionado com base nos depósitos judicial efetuados e é contabilizado na linha ‘outros impostos e contribuições’ na rubrica ‘Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias’.

### *Movimentação dos passivos contingentes e obrigações legais*

2011						
Provisão para passivos	31/12/2010	Adições	Atualizações	Utilização	Reversão	31/12/2011
			monetárias			
Cíveis	977	1.212	49	(135)	(410)	1.693
Fiscais/previdenciárias	849	34	80	-	-	963
Trabalhistas	<u>3.275</u>	<u>625</u>	<u>305</u>	<u>(54)</u>	<u>(639)</u>	<u>3.512</u>
<b>Total</b>	<b><u>5.101</u></b>	<b><u>1.871</u></b>	<b><u>434</u></b>	<b><u>(189)</u></b>	<b><u>(1.049)</u></b>	<b><u>6.168</u></b>

  

2010						
Provisão para passivos	31/12/2009	Adições	Atualizações	Utilização	Reversão	31/12/2010
			monetárias			
Cíveis	824	472	28	(53)	(294)	977
Fiscais/previdenciárias	735	55	64	-	(5)	849
Trabalhistas	<u>3.964</u>	<u>602</u>	<u>431</u>	<u>(576)</u>	<u>(1.146)</u>	<u>3.275</u>
<b>Total</b>	<b><u>5.523</u></b>	<b><u>1.129</u></b>	<b><u>523</u></b>	<b><u>(629)</u></b>	<b><u>(1.445)</u></b>	<b><u>5.101</u></b>



# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

### **14 Patrimônio líquido**

#### ***a. Capital social***

O capital social, totalmente subscrito, está representado por 376.206.074 ações ordinárias e nominativas sem valor nominal.

Em 26 de janeiro de 2011 o BACEN aprovou o aumento de capital, pela emissão de novas ações, conforme Diário Oficial da União nº 18 seção 3, resultando no aumento do Capital Social de R\$ 261.206 (duzentos e sessenta e um milhões, duzentos e seis mil reais) para R\$ 376.206 (trezentos e setenta e seis milhões, duzentos e seis mil reais). em moeda corrente nacional.

#### ***b. Dividendos***

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária sujeito à aprovação da Assembléia Geral dos Acionistas, ressalvada a ocorrência da hipótese prevista no parágrafo 3º do art. 202 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, que prevê a possibilidade de retenção de todo o lucro pelo Banco.

#### ***c. Reserva legal***

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

#### ***d. Lucros/prejuízos acumulados***

O prejuízo do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foi de R\$ 3.723 (lucro de R\$ 51.505 em 2010).

#### ***e. Reserva Estatutária***

A Reserva Estatutária foi criada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais ao Banco, bem como para garantia futura distribuição de dividendos. O saldo é limitado ao montante do capital social.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O estatuto social do Banco prevê a constituição dessa reserva do lucro líquido por proposta da Diretoria.

### 15 Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias

	<u>2011</u>		<u>2010</u>
	2º semestre	Exercício	Exercício
Rendas de prestação serviços-convênio (1)	47.649	84.473	96.727
Rendas de agenciamento de seguros (2)	7.525	11.560	9.978
Rendas de tarifas bancárias	196	381	358
Outras rendas de prestação de serviços	<u>901</u>	<u>1.924</u>	<u>2.047</u>
<b>Total</b>	<b><u>56.271</u></b>	<b><u>98.338</u></b>	<b><u>109.468</u></b>

(1) Referem-se aos serviços prestados aos fabricantes e concessionárias na concessão de crédito para operações de financiamento agrícola.

(2) Referem-se aos serviços de agenciamento de seguros de máquinas e equipamentos provenientes dos financiamentos do Banco.

### 16 Despesas de pessoal

	<u>2011</u>		<u>2010</u>
	2º semestre	Exercício	Exercício
Despesas com salários	(11.956)	(20.803)	(17.800)
Despesas com encargos sociais	(4.402)	(7.609)	( 6.563)
Despesas com benefícios	(2.689)	(4.843)	( 4.053)
Despesas com férias	(1.351)	(2.196)	( 1.510)
Despesas com indenizações trabalhistas	(7)	(173)	( 809)
<b>Total</b>	<b><u>(20.405)</u></b>	<b><u>(35.624)</u></b>	<b><u>(30.735)</u></b>

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 17 Outras despesas administrativas

	2011		2010
	2º semestre	Exercício	Exercício
Despesas com emolumentos judiciais, cartoriais e outros	(4.122)	( 6.590)	( 5.516)
Despesas de seguros	(1.667)	(3.373)	( 3.699)
Despesas com serviços de terceiros, manutenção e conservação	(1.798)	(3.752)	( 3.650)
Despesas de processamento de dados	(1.499)	(2.792)	( 3.428)
Despesas com serviços técnicos especializados	(1.055)	(2.014)	( 2.808)
Despesas de comunicação	(1.655)	(2.739)	( 2.054)
Despesas de promoções e relações públicas	(1.461)	(2.339)	( 1.946)
Despesas de aluguéis	(1.185)	(2.257)	( 1.938)
Despesas de viagem no país e exterior	( 977)	(1.782)	( 1.572)
Despesas de amortização e depreciação	( 552)	(1.106)	( 1.119)
Outras despesas administrativas	(1.687)	(3.232)	( 2.852)
<b>Total</b>	<b>(17.658)</b>	<b>(31.976)</b>	<b>(30.582)</b>

### 18 Outras receitas e despesas operacionais

Outras receitas	2011		2010
	2º semestre	Exercício	Exercício
Recuperação de seguro de máquinas e equipamentos (1)	1.452	2.857	2.591
Rendas com taxa de equalização operações de FINAME (2)	187	467	1.847
Recuperação despesas de cartório (3)	452	834	1.106
Reversão de provisão trabalhista (4)	-	-	947
Reversão de provisões operacionais	179	704	-
Rendas com variação monetária ativa (5)	83	352	106
Outras rendas operacionais (6)	719	1.696	1.962
<b>Total</b>	<b>3.072</b>	<b>6.910</b>	<b>8.559</b>

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Outras despesas	2011		2010
	2º semestre	Exercício	Exercício
Despesas com variação monetária passiva (7)	(293)	(715)	(855)
Despesas com provisões adicionais de outros créditos (8)	-	-	(595)
Despesas com provisões passivo contingentes	(453)	(802)	(311)
Despesas de comissão de fiança (9)	-	(6)	(269)
Outras despesas operacionais	<u>(277)</u>	<u>(578)</u>	<u>(429)</u>
<b>Total</b>	<b><u>(1.023)</u></b>	<b><u>(2.101)</u></b>	<b><u>(2.459)</u></b>

- (1) Referem-se aos valores recuperados de clientes referentes a pagamentos de prêmio de seguros de máquinas e equipamentos em atraso.
- (2) Comissão recebida referente ao contrato de convênio com coobrigação de operação de financiamento - BNDES firmado com Banco parceiro.
- (3) Referem-se a valores recuperados de despesas de cartório das operações de crédito em atraso.
- (4) Refere-se a reversão de provisão de passivos trabalhistas de processos onde o Banco conseguiu formalizar um acordo com o reclamante.
- (5) As rendas com variação monetária ativa são provenientes da atualização (TJLP + 1%) dos valores a receber do BNDES referentes aos pagamentos do passivo efetuados em 2005, 2006 e 2007 em função do processo de renegociação.
- (6) Outras rendas operacionais são, principalmente, provenientes de recuperações de despesas oriundas das operações de FINAME em atraso.
- (7) As despesas com variação monetária passiva são provenientes da atualização (TJLP + 1%) dos valores a pagar aos clientes que tiveram seus contratos renegociados em 2005, 2006 e 2007 e cujas parcelas haviam sido pagas.
- (8) Referem-se à provisão para perdas com operações de avais e fianças não honradas (vide Nota 23.b).

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

(9) Comissão paga referente ao contrato de convênio com coobrigação de operação de financiamento - BNDES firmado com banco parceiro.

### 19 Partes relacionadas

A controladora direta do Banco é a De Lage Landen Participações Ltda, uma subsidiária do grupo De Lage Landen que é parte integrante do grupo do Rabobank International.

As principais operações com as partes relacionadas, realizadas em condições usuais de mercado da época da operação, podem ser resumidas como segue:

#### Transações com as controladoras De Lage Landen Internacional B.V.

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
<b>Passivo:</b>		
Dívida subordinada (Nota 11b)	29.790	26.462
	<b>2º semestre</b>	<b>Exercício</b>
Resultado:		<b>Exercício</b>
Despesa com operações de empréstimo e repasses	(5.868)	(5.173)
		(762)

#### Transações com outras partes relacionadas Banco Rabobank International Brasil S.A.

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
<b>Ativo:</b>		
Aplicação em operações compromissadas (Nota 4)	-	118.244
Aplicação em depósitos interfinanceiros (Nota 4)	117.121	-
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5b)	7.286	-
<b>Passivo:</b>		
Depósitos Interfinanceiros (Nota 8)	143.946	161.812
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5b)	-	576

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	2º semestre	Exercício	Exercício
Resultado:			
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6.138	11.891	10.597
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	14.444	6.243	(1.876)
Despesas de depósitos interfinanceiros	(3.099)	(9.465)	(5.001)
Receitas de prestação de serviços	12	24	24

### Cooperatieve Centrale Raiffeisen - Boerenleenbank B.A. “Rabobank Nederland”

	2011	2010	
Passivo:			
Obrigações por repasses no exterior (Nota 9)	94.708	-	
	2º semestre	Exercício	
Resultado:			
Despesas da intermediação financeira			
Operações de empréstimos e repasses	(16.518)	(14.013)	-

### Transações com entidades com influência significativa sobre o Banco

	2011	2010	
	2º semestre	Exercício	
Resultado:			
Receitas de prestação de serviços (1)	10.275	18.364	21.185

(1) Receita de operações subsidiadas com concessionários conveniados

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### **Remuneração do pessoal-chave da administração**

O Banco define como pessoal chave, membros da diretoria e gerência, que compõem os diversos comitês estratégicos, alinhados com o modelo de governança corporativa do Banco. Os valores destinados para essa responsabilidade estão definidos como remuneração fixa, a qual compõe os vencimentos contratuais individuais dos funcionários e remuneração variável a título de bonificação, substanciada por administração de performance, apurado anualmente. O Banco não mantém outro tipo de remuneração junto a seus colaboradores.

	<u>2011</u>		<u>2010</u>
	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
Total pró-labore	492	1.086	892
Total salários	1.995	4.640	3.477
Remuneração variável	1.161	1.161	638
Contribuição INSS	<u>56</u>	<u>115</u>	<u>92</u>
Total	<u>3.704</u>	<u>7.002</u>	<u>5.099</u>

### **Outras informações**

- O Banco não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.
- Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros do conselho de administração, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau.

## **20 Limites operacionais**

O Banco opera dentro dos parâmetros previstos na Resolução nº 2.099 de 17 de agosto de 1994 do BACEN, inclusive quanto a alterações posteriores.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

<b>Composição dos ativos ponderados</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Risco reduzido – 20%	351	248
Risco reduzido – 50%	5.205	743
Risco reduzido – 75%	2.171.873	1.855.740
Risco normal – 100%	1.758.769	1.502.289
Risco normal – 150%	<u>27.904</u>	<u>-</u>
Total do ativo ponderado pelo risco	3.964.102	3.359.020
Percentual de cálculo da Basiléia	<u>11%</u>	<u>11%</u>
Patrimônio líquido exigido para os ativos	436.051	369.492
Risco de taxa de juros	4.682	1.497
Risco operacional	<u>16.757</u>	<u>13.144</u>
Patrimônio líquido exigido	<u>457.490</u>	<u>384.133</u>
Patrimônio líquido ajustado – Nível I	493.538	497.261
Dívida subordinada	<u>17.874</u>	<u>26.452</u>
(-) Ativos Diferidos	<u>(452)</u>	<u>(452)</u>
Patrimônio líquido ajustado – Nível II	<u>510.960</u>	<u>523.261</u>
Margem	<u>53.470</u>	<u>139.138</u>
Índice – Total	12,89%	15,58%

### 21 Composição de caixa e equivalentes de caixa

O valor de caixa e equivalentes de caixa apresentado nas Demonstrações dos fluxos de caixa está constituído por:



# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	<u>2011</u>		<u>2010</u>
	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	
No início do semestre/exercício			
Disponibilidades	1.318	1.242	1.098
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>20.132</u>	<u>118.244</u>	<u>119.279</u>
Total	<u>21.450</u>	<u>119.486</u>	<u>120.377</u>
No final do semestre/exercício			
Disponibilidades	593	593	1.242
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>30.029</u>	<u>30.029</u>	<u>118.244</u>
Total	<u>30.622</u>	<u>30.622</u>	<u>119.486</u>

## 22 Estrutura de gerenciamento de risco

A Gestão de Risco é considerada uma atividade estratégica no Banco. A Área de Riscos é responsável pela divulgação, implementação e adoção das políticas, sob orientação da Diretoria Executiva e acompanhamento da área de Controles Internos. A implementação e aplicação dessas políticas se dá nas respectivas áreas executoras: Sendo a Área de Crédito para análise e concessão de crédito em Porto Alegre e São Paulo; Risco de Mercado e Liquidez pela Área Financeira e Risco Operacional em toda organização, monitorado e acompanhado pela Diretoria de Risco e Comitê de Compliance.

O monitoramento é realizado através de relatórios gerenciais trimestrais preparados pela Área de Risco e Financeira, os quais são apresentados à Diretoria Executiva com análise específica, comentários e recomendações elaboradas pela Área de Riscos sobre a exposição do Banco a cada um dos riscos e os direcionamentos e ações propostas.

Os principais riscos relacionados às operações do Banco são risco de crédito, risco de mercado e risco operacional:

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

- **Risco de crédito:** decorre do risco da contraparte de não honrar compromisso contratado, da degradação de garantias e da concentração em cliente ou setor. A área de Risco é responsável pela avaliação do risco de crédito presente nas operações, bem como pela proposição de limites máximos para assunção de tais riscos. O Banco segue as definições da Resolução nº 2.682/99, permitindo a classificação de risco de toda a base de clientes da instituição. As áreas de concessão de crédito utilizam-se de critérios internamente definidos para definição de limites de crédito a clientes.
- **Risco operacional:** é a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou quaisquer outras situações adversas de mercado.
- **Risco de mercado:** é a exposição criada por potenciais flutuações nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços cotados em mercado e outros valores, e em função do tipo de produto, do volume de operações, prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente.

O Banco implementou política de Gestão de Riscos de Mercado, consoante com a regulamentação baseado na Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do CMN. A área de Gestão de Riscos monitora de forma independente das áreas executoras os níveis de riscos de mercado, bem como a aplicação dos procedimentos instituídos em políticas corporativas. O Banco se encontra apto a atender as exigências do BACEN que tratam da estrutura de gerenciamento do risco de mercado.

Sua atual estrutura contempla um Diretor específico eleito em Assembléia Geral, analista devidamente treinado e experiente no mercado além da Gerência de Crédito em Porto Alegre e área de crédito em São Paulo de forma matricial para acompanhamento e monitoramento de Risco de Crédito e Operacional, além da Diretoria Financeira para Risco de Mercado.

O Banco, preocupado com as melhores práticas do sistema financeiro, instituiu política Corporativa que versa sobre o Gerenciamento do Risco Operacional. Referida política encontra-se devidamente aprovada pela Diretoria observando-se os preceitos dos dispositivos do Novo Acordo de Mensuração de Capital - Basiléia II, ratificados no Brasil pela Resolução nº 3.380 de 29 de junho de 2006 do CMN e dispositivos complementares.

O sistema de Gerenciamento de Risco Operacional conta com o apoio das diversas unidades do Banco e é fundamentado em procedimentos aplicados aos principais processos de negócios, sendo todas as áreas de negócios do Banco responsáveis na observação dos riscos operacionais respectivos às suas funções, inclusive no reporte desses eventos.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

Cabe a Área de Gestão de Riscos a responsabilidade pela gestão central do Risco Operacional, monitorando os aspectos gerais referentes ao tema, bem como coordenar com as diversas áreas envolvidas a correta aplicação dos procedimentos instituídos em política, reportando-se matricialmente à Administração todos os eventos identificados como possíveis riscos operacionais.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site [www.delagelanden.com](http://www.delagelanden.com)

### **23 Outras informações**

- a. Despesas tributárias referem-se, substancialmente, à contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) calculada à alíquota de 0,65%, no valor total de R\$ 1.757 (R\$ 1.697 em 2010), à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), calculada à alíquota de 4% no valor total de R\$ 10.812 (R\$ 10.442 em 2010), e ao Imposto Sobre Serviços (ISS) à alíquota de 5% no valor total de R\$ 5.172 (R\$ 5.593 em 2010).
- b. O Banco firmou um contrato de garantia parcial de um convênio de coobrigação (valor equivalente a 20% do valor das parcelas do convênio) que está registrado contabilmente em contas de compensação. As comissões estão registradas na rubrica “Receitas de Prestação de Serviço” e a provisão para perdas está contabilizada na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”. As parcelas honradas estão registradas na rubrica “Avais e fianças honradas” (vide Nota 6.a) e a provisão para perdas para estas parcelas está registrada na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” (vide Nota 6.a).
- c. Em 30 de junho de 2011 foi publicada a Resolução nº 3.989 que requer a observação do CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações a partir de 1º de janeiro de 2012. Na avaliação da Administração do Banco a aplicação dessa resolução não terá impacto significativo, pois o Banco não adota a política de efetuar pagamentos baseados em ações.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

- d. Em 25 de agosto de 2011, foi publicada a Resolução nº 4.007/BCB que requer a observação ao CPC 23 que dispõe sobre “Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erros” a partir de 1º de janeiro de 2012. Na avaliação da Administração do Banco, não ocorreram eventos ou ações relativas e substanciais relativos a data base de 31 de dezembro de 2011, que mudassem as provisões e estimativas e apropriações contábeis praticadas naquela data base.
- e. Não houve perda de *impairment* reconhecida durante o exercício de 2011 (zero em 2010).